**Como a Norma ISO/IEC 25010 foi utilizada no fluxo de teste e no desenvolvimento do projeto**

Ao longo de desenvolvimento do projeto, a norma ISSO 25010 é utilizada para estabelecer uma padronização e uma melhor segurança nas etapas de verificação.

São oito atributos que devem ser levados em consideração: adequação funcional, eficiência de performance, compatibilidade, usabilidade, confiabilidade, segurança e manutenibilidade, portabilidade.

* A **adequação funcional** entra em diversas etapas do teste de qualidade. No nosso projeto vamos dividir a integralidade do projeto em partes menores, cada parte terá um teste de adequação individual sendo necessário passar nesse teste antes de ir para outra parte.
* **Eficiência** de performance utilizamos para analisar a velocidade de retorna quando se solicita algo do software. A análise inicial é feita por quantos segundos são necessários para mudar de página, quantos são necessários para preencher um formulário e quantos recursos de internet e processador são consumidos em cada ação.
* A **compatibilidade** testamos simulando o aplicativo em sistemas operacionais diferentes e em tamanho e qualidade de telas diversos. Além disso, testamos todos os recursos do software enquanto ele divide espaço com outros aplicativos, para ver se ele suporta trabalhar com eficiência mesmo com o processador lidando com outras operações.
* Nosso aplicativo é um sistema de pagamentos, por isso é importante conferir a **segurança**. Testamos esse atributo com sites e programas online que verificam o nível de integridade das informações. Utilizamos princípios da programação Java que priorizam a segurança do projeto.
* A **manutenibilidade** tem várias subcategorias que, no nosso projeto, recebem uma atenção especial. A primeira delas é a modularidade, que verificamos alterando partes do projeto e observando se isso impacta outras funções. Ele passa por esse teste no momento que podemos corrigir ou evoluir uma parte sem alterar a integridade total do sistema.
* **Reusabilidade** é feito na etapa de compatibilidade, onde ele passa por diversos sistemas operacionais e plataformas. Analisabilidade verificamos induzindo um erro no projeto e vendo se ele emite algum tipo de alerta para localizarmos onde está o problema. O projeto passa no teste se emitir um alerta tanto na interface quanto nas linhas de código.
* **Modificabilidade** é uma etapa que integramos modularidade. Quando realizamos alterações em partes ou no projeto inteiro avaliamos o qual integral e funcional ele fica.